



O fogo está atingindo novamente diferentes regiões de nosso

País. Atualmente, o estado que está sofrendo mais com focos de incêndios, é o Mato Grosso. As secas e a falta de chuva são dois dos diferentes fatores que podem estar causando este desastre ecológico. As queimadas para a limpeza da área cultivada ou por ações criminosas são outros fatores. Porém se analisarmos o fogo como um dos elementos naturais devemos pensar de maneira diferente.

Este elemento natural, o fogo, é um dos importantes aliados na evolução das espécies, tanto vegetal como animal. Normalmente os mais fortes conseguem sobreviver, desta forma a seleção dos seres vivos está sofrendo a ação deste e de outros fatores. A ação do fogo, especificamente no Cerrado brasileiro, atua como um mal normal e necessário. Algumas plantas dele necessitam para intensificar a floração, estimular e sincronizar a frutificação e, portanto a dispersão de sementes, a germinação de espécies que são estimuladas pelo fogo, dentre outros fatores. A rapidez com que ocorre o processo de reciclagem da matéria orgânica,

Fogo, Sucessão Ecológica

que ao ser queimada, deposita-se no solo em forma de cinza e o elementos químicos, serão solubilizados pelas chuvas e voltam para a futura planta como nutriente normal, fazendo assim a reciclagem mais rápida.

Quando o fogo é de intensidade baixa ou moderada, não mata a maioria dos seres vivos do Cerrado, que estão adaptados a essas condições ambientais. Para muitas espécies vegetais, o fogo é benéfico, pois queima a casca dura das sementes, facilitando a germinação, por este motivo as queimadas naturais são essenciais. Quando ocorre a queimada provocada pelo ser humano, é uma ação antropogênica, e às vezes não é no período adequado, causando assim os desequilíbrios ambientais. Os animais do Cerrado podem se esconder do fogo em tocas ou em refúgios que lhes é fornecido naturalmente, pois já estão adaptados a estas condições. Alguns possuem tocas a poucos centímetros da superfície, onde o calor não chega, pois a queimada natural é rápida e não é intensa o suficiente para esquentar onde eles estão. Justamente por que a vegetação é constituída basicamente de gramineas. A vegetação de árvores e dos elementos lenhosos é mais esparsa, característica das savanas e cerrados.

Como veiculado nos meios de

comunicação, o fogo pode ser interpretado como algo totalmente ruim e sempre causado pelo ser humano. Nem sempre ocorre desta maneira. Quando, em tempos de seca e início do período chuvoso, começam os raios, assim as queimadas naturais tomam forma, são normais e devem ocorrer. Com a invasão dos humanos nos espaços onde os incêndios ocorriam, eles começaram a praticar as queimadas em períodos que a natureza não estava adaptada, provocando desta maneira o desequilíbrio.

Atualmente temos inúmeros locais com queimadas, que podem prejudicar a saúde dos seres humanos e de outros animais. O fogo é um instrumento de manejo precioso, que pode levar a bons resultados ecológicos. Antigamente o fogo acontecia entre dois a três anos de intervalo entre uma queimada e outra, pois eram naturais. Atualmente ocorre anualmente e não tem tempo exato, pode ser nos períodos de secas ou em momentos em que o ser humano achar conveniente. Não levando em consideração as necessidades ambientais e naturais.

Claudio Rogério Trindade

Associado da AIPAN - Professor da EFA
e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do
Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da
Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia
Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta.